Câmara Municipal

waldo volta a palavra, falou que durou passou, na época que o vereador José Lopes dormia porque não é do seu feitio falar das coisas que faz, para ajudar quem quer que seja, e explicou tudo, no que diz respeito a cirurgia desse senhor, e o povo de serra do Vento e de Belo Jardim sabem do seu trabalho, e não mede esforços para ajudar alguém. O pr. presidente agradece a presença de todos, e encerra a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 20 de março de 2002.

Sala das Reuniões em 18 de março de 2002
Bom tempo - José Lopes fez uma retificação na ata anterior "Adoção de animais".

José Lopes Filho

Pedro Ferreira de Souza

Expedito do Silva

Ata 19/03/2002

Aos 20 dias do mês de março de 2002, às 19:00 horas reuniram-se na Câmara Municipal de Belo Jardim para a 10ª sessão Ordinária do 1º primeiro Período Legislativo, sob a presidência do Vereador Pedro Ferreira Filho. Os seguintes vereadores, José Nilson Campelo,

Elias Andrade da Silva Filho Manoel Alves da Silva José Nelson Nascimento Nacil Filho Antonio Gomes do Nascimento José Ostaro Filho João Amado de Araújo Raul do José de Souza Sebastião Lopes da Silva José Lopes Siqueira José Edmilson Siqueira e José Anselmo da Silva ficou registrado a ausência dos vereadores José Ferreira Sobrinho e Diniz Soares da Silva. O Sr. presidente da por aberta a presente sessão solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, posta em discussão teve o aduno do vereador José Lopes Siqueira posto em votação foi aprovada por unanimidade. Após foram lidos os pareceres das comissões 003 e 004/2002 ao projeto de lei 004/2002, O Sr. presidente colocou em discussão. O vereador José Lopes Siqueira pede o visto do projeto, o Sr. presidente negou, por ser uma matéria de urgência urgentíssima. O vereador José Lopes volta a palavra e diz que em nenhum momento o projeto pede urgência, acredita que se tivesse o projeto teria colocado, e mesmo assim teria o prazo para devidas análises, e esqueceu também de mandar a cópia da lei. O projeto não foi exclusivo para o SESC foi prorrogado de 12 para 24 meses qualquer tipo de doação, diz que dessa forma fica difícil para a oposição trabalhar nesta casa, porque o direito está sendo negado, e poderia até votar favorável mas diante da arbitrariedade seu voto seria contra. O vereador Sebastião Lopes da Silva faz uso da palavra dizendo que em qualquer situação em que o executivo, pede a essa casa urgência urgentíssima, o Sr. presidente tem 45 dias para aprovar

um projeto de lei, por esse motivo estava de acordo com as reclamações do vereador José Lopes, onde falou que a lei orgânica do município e o regimento interno não estão sendo cumpridos. O vereador José W. Campelo, faz uso da palavra e como líder do governo pediu a bancada que votassem a favor dos projetos oriundo do governo Municipal. O sr. presidente pôs em votação e foi aprovado em 1ª e 2ª votação por 8 votos a 4 com pedido de intertício do vereador Antonio Gomes do Nascimento. Pareceres nº 001 e 002/2002 ao projeto de lei 003/2002, O vereador José Lopes Siqueira pediu visto e mais uma vez o sr. presidente não concedeu por ser matéria de urgência. O vereador José Lopes faz uso da palavra dizendo que em janeiro de 2001 foram convocados em sessão extraordinária, pelo prefeito do município, para apreciarem projeto de lei do quadro permanente dos comissionados da prefeitura, autarquia e faculdade, e na oportunidade fez um parecer contrário, porque houve um aumento de cargos comissionados desses dois órgãos de 9 para 93 e a oposição votar contra, e agora manda um projeto colocando na rua as pessoas que ele mesmo contratou da faculdade e Autarquia, ele foi extinto nove cargos e criado ao mesmo tempo 21, disse que o que está acontecendo é um afronto a oposição de Belo Jardim. O vereador Antonio Gomes usa da palavra, diz que na política é importante ser oposição, na gestão passada os projetos enviados a esta casa eram aprovados e com ironia da parte da situação na época. Disse que o projeto do SESC só vai beneficiar a região e a oposição votar

contra. O vereador José Anselmo faz uso da palavra e analizando os comentários dos colegas, no seu entender a bancada da oposição, jamais votaria contra um projeto, quando se fala da educação é satisfatório ter mais uma escola da qualidade do SESC em Belo Jardim e a oposição vão votar contra, e sim as condições que deu o projeto. O vereador José Lopes pediu a parte dizendo que no dia seguinte iriam destorcer o assunto discutido na reunião, pediu ao prefeito que mandasse a cópia da lei para analizar, é o projeto específico destinado só para o SESC, ai sim eles aprovariam. O vereador José Anselmo volta a palavra e pediu desculpa por comentar sobre a matéria vencida, e que a oposição deveria ter chance de analizar os projetos. O vereador Sebastião Lopes usa da palavra, diz que gosta de discutir problemas atuais, e quando foi presidente desta casa, não negou visto a nenhum vereador, porque é o direito de cada um, e quem disser o contrário esta faltando com a verdade. O vereador Ginaldo José de Souza, usa da palavra disse que o presidente se preocupar demais com a matéria vencida, então teriam o direito de resposta da mesma, e ouvindo os companheiros dizerem que não votaram contra o projeto do SESC, disse que caberia a oposição um voto de pedido ao Sr. presidente por não conceder o visto e não tivessem votado contra porque é um grande benefício para Belo Jardim. O vereador Antonio Gomes pede a parte e diz que um projeto dessa natureza jamais deveria ter sido votado contra porque só vem beneficiar o município. O vereador Ginaldo volta a palavra diz que

Câmara Vereadores
113

o vereador Sebastião Lopes tem razão quando diz que nunca não visto, mas é prerrogativa do presidente conceder ou não e o que diz o regimento interno e a lei orgânica do município. O vereador José Lopes pede a parte diz que o projeto não faz referência nenhuma, e o vereador Ginaldo não leu o projeto apesar de fazer parte das comissões, porque a lei 1.482 estende para qualquer tipo de doação sendo órgão governamental ou não governamental. O vereador Ginaldo volta a palavra diz que veio anexo ao projeto copia enviada pelo Sesc, pedindo prazo para ser prorrogada de 12 para 24 meses. O Sr. presidente solicitou a secretária que lesse o projeto juntamente com o anexo enviado. O vereador Ginaldo volta a palavra diz que na hora que um projeto é votado em 1ª discussão, e o presidente anuncia pedido de intertício de algum vereador, e não foi contestado, a materia poderá entrar em 2ª votação. Falou que o presidente não pode cassar a palavra do vereador sem motivo só cabe só ao vereador encerrar a palavra. O Sr. presidente colocou em votação o projeto, foi aprovado em 1ª e 2ª votação por 8 a 4, com pedido de intertício do vereador José W. Mergulhão Maciel Filho. O vereador José Lopes justificou seu voto dizendo que o Poder Legislativo é independente, e quando ele vota alguma coisa nessa casa, não volta atrás. Foram lido os requerimentos 030 e 031/02 do vereador Manoel Alves da Silva, req. 032/02 do vereador Pedro Bezerra Filho req. 035/02 do vereador José Wilson Campelo, Req. 036/02 do vereador Sebastião Lopes da Silva Postos em discussão e votação, foram aprovados

por unanimidade. Req. 037/02 do vereador Sebastião Lopes da Silva, posto em discussão e votação foi rejeitado por 7 votos 5. O vereador José Estevo Filho faz um req. verbal, solicitando ao Sr. prefeito para reunir sua equipe que faz o combate as muriçocas, para fazer uma análise do material que está sendo usado. O vereador José Wilson Campelo faz uso da palavra, e pediu para que o req. do vereador José Estevo fosse apresentado na segunda feira seguinte. O vereador Antonio Gomes pede a parte e disse que o req. fosse feito como um pedido ao Executivo. O Vereador José Lopes faz uso da palavra parabenizou o vereador José Estevo pela iniciativa de fazer um pedido tão importante e pediu para que não retirasse o requerimento, falou que é gasto 14 mil reais por mês para combater as muriçocas e nos está tendo resolvendo nada. O vereador José Estevo pede a parte diz que vai retirar o req. porque tem a certeza que o prefeito atenderia seu pedido. O vereador José Lopes volta a palavra diz que quem tem o direito de retirar um projeto é o autor da proposição, e um vereador que foi eleito por duas vezes com a maioria dos votos não poderia deixar que coloquem palavras em sua boca. O vereador Ginaldo José de Souza faz uso da palavra diz que é demagogia de alguns vereadores, porque discursou na rádio itacaté que os vereadores, Cuno Filho, José Estevo e Ginaldo jamais voltariam a esta Câmara, e hoje escuta de um grande líder dizer que o vereador José Estevo se elege quantas vezes necessário, posto em votação foi aprovado por unanimidade.

Moção de aplauso do vereador Antonio Gomes do Nascimento a drª Andréia Maura e ao sr. Vicente Barbosa. Moção de de Pesar do vereador José Wilson e. a família do sr. José Gomes pelo seu falecimento e de sua esposa. Foi lido uma moção de solidariedade aos trabalhadores da educação. O sr. presidente falou que como professor estava nessa batalha, em seguida dá início ao segundo expediente. O vereador José Lopes faz uso da palavra faz uso da palavra, parabenizou o secretário de administração por ter lhe dado a maior assistência quando estava doente, falou do seu trabalho que vem ajudando o povo carente, disse que tem muita gente que deseja sua derrota, mas o povo é quem dirá nas próximas eleições. O vereador Ginaldo José de Souza usa da palavra e falou sobre os encontros de vereadores nas cidades de Taquaritinga do Norte, São José da Coroa Grande e é lamentável ter chegado atrazado o convite, e que na medida do possível o sr. presidente enviasse alguns vereadores nos dias 11 12 de abril a São José da coroa Grande para o 1º encontro de vereadores. O vereador Sebastião Lopes faz uso da palavra, e faz um voto de solidariedade aos professores do estado de Pernambuco que recebe hoje mensalmente 139,00 reais, x é uma vergonha o governo dar 4% de aumento. O vereador José Lopes faz uso da palavra diz que ofício não é documento que pode transformar-se em lei, e referente ao projeto do SESC houve um equívoco de algum vereador, porque anexo não vale nada, falou que vai a rádio falar dos demandos deboches e humilhações que a população passa

principalmente aqueles que vão votar com eles e se algum vereador disser que ele citou alguma coisa no campo pessoal está faltando com a verdade, disse que é uma vergonha um piso salarial de 139,00 reais na área da educação e farsas quando eleito dep. estadual defendia um modelo diferente, e através de dinheiro se vendeu as multe-nacionais, e o Vice-Governador, demitiu 24 pdeais, quando passou 15 dias assumindo o governo sem dar o direito defesa, diz que é preciso fazer uma reflexão porque essa gente nos vão ser bons nunca. O Sr. presidente agradeceu a presença de todos e dá por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 01 de abril de 2002.

Sala das Reuniões em 20 de março de 2002

Com tempo - José Lopes pediu para que fosse colocado tudo que fosse dito na reunião anterior

que vivan muyto mais Filho.

Ata 197/2002

Aos 1 de abril